

## **Educação Ambiental por meio de filmes de animação: guia didático para professores de ciências dos anos iniciais**

Leal, Bruna Elise Sauer<sup>1</sup>; Lima, Cristiane Aparecida Pereira<sup>2</sup>; Avila, Anny Karolini<sup>3</sup>; Sauer, Elenise<sup>4</sup>

### **Resumo**

Este trabalho apresenta uma experiência vivenciada por professoras de Ciências em formação inicial, proveniente da observação da prática docente em uma escola municipal do Paraná – Brasil, durante Estágio Curricular. Foi identificada uma situação problema relacionada à escassa abordagem da Educação Ambiental (EA) nos anos iniciais, justificada pela dificuldade em encontrar materiais direcionados a crianças. Partindo desta realidade, objetivou-se elaborar um guia didático digital para professores de anos iniciais, com sugestões de dez filmes de animação potenciais para abordar a EA, com conteúdos relacionados e abordagens didáticas. Espera-se que o material contribua com a EA para crianças, período fundamental para a sensibilização acerca dos problemas ambientais e de ações positivas para sua formação como cidadãos conscientes e ativos.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, Filmes de animação, Anos Iniciais.

**Categoria 1:** Reflexiones y/o experiencias desde la innovación en el aula.

**Tema do trabalho:** Relaciones CTSA y Educación Ambiental.

### **Introdução**

A partir de observações realizadas em uma escola municipal do Paraná - Brasil, professoras de Ciências em formação inicial identificaram uma situação problema na realidade educacional. Foi percebida a escassez na abordagem de conteúdos relacionados às Ciências Naturais, especificamente a exploração da Educação Ambiental (EA) em turmas dos anos iniciais, devido à priorização das disciplinas de Português e Matemática. Considerando a

---

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia (PPGECT) – UTFPR – Ponta Grossa. [lealbrunaa@hotmail.com](mailto:lealbrunaa@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica (FCET) – UTFPR – Curitiba. [crisljor@gmail.com](mailto:crisljor@gmail.com)

<sup>3</sup> Licencianda em Ciências Naturais – UTFPR – Ponta Grossa. [anny.karol.avila@gmail.com](mailto:anny.karol.avila@gmail.com)

<sup>4</sup> Docente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Tecnologia (PPGECT) – UTFPR – Ponta Grossa. [sauer.utfpr@gmail.com](mailto:sauer.utfpr@gmail.com)

importância da EA neste momento formativo das crianças, surgiu a necessidade de uma alternativa a este problema.

O ensino de ciências da natureza nos anos iniciais se constitui como um dos primeiros contatos da criança com o conhecimento científico e de construção das primeiras impressões da realidade, sendo primordial a inserção e contextualização com a realidade dos estudantes para que apresente significado, “pois é nesse período que a criança constrói, aprimora e reconstrói conceitos sobre si mesma e sobre o mundo a sua volta, relacionando o que é ensinado na escola ao que observa e aprende no seu cotidiano.” (Aranha, 2014).

Além disso, crianças têm uma relação prazerosa com conhecimentos relacionados aos fenômenos da natureza, sentem satisfação em formular questões sobre o assunto, fazer explorações e descobertas, na tentativa de entender o mundo à sua volta, e neste aspecto, o professor do Ensino Fundamental (EF) apresenta importante função na manutenção deste interesse (Trivelato & Silva, 2011).

Intentando desenvolver uma alternativa ao problema apresentado, objetivou-se a proposição de um material didático destinado a professores, como contribuição no processo de ensino e aprendizagem da EA nos anos iniciais. O material desenvolvido consistiu em um guia didático digital com indicações de filmes de animação com potencialidades de abordagens e discussões da problemática ambiental.

### Educação ambiental nos anos iniciais

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a EA (Brasil, 2012, p.70) estabelecem que:

A EA é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

A EA proporciona aos estudantes conhecimentos para que possam desenvolver uma visão crítica acerca do meio ambiente e da conservação ambiental. Questões ambientais devem estar presentes no cotidiano da sociedade, em especial nos anos iniciais da escolarização. Nesta fase a escola contribui na formação de atitudes ambientalmente corretas para o exercício de responsabilidade cidadã (Medeiros et al., 2011).

As DCN para EA (Brasil, 2012) apontam ainda a sua importância nos anos iniciais do EF, enfatizando a utilização de recursos

pedagógicos com potencial de promover a percepção da interação humana com a natureza e cultura, e evidenciar aspectos éticos, sensoriais e cognitivos em suas múltiplas relações.

Neste sentido, o professor como mediador apresenta papel fundamental na promoção de estratégias pedagógicas contextualizadas e instigantes aos estudantes, emergindo a necessidade de maior atenção no processo de formação docente.

#### Utilização de filmes como recurso pedagógico

Filmes são obras cinematográficas com objetivo de entretenimento, mas podem ser utilizados como recursos audiovisuais com fins pedagógicos, de modo a estimular a atenção dos estudantes, e o debate em torno da sua para esses fins ocorre há décadas (Borba, 2015).

A exibição de filmes no ensino tem respaldo legal como componente curricular obrigatório por no mínimo duas horas mensais, representando “mais do que um mero dispositivo legal, um desejo de políticas públicas que regulamentem as atividades pedagógicas relacionadas ao uso do audiovisual na escola em todo território nacional” (Fresquet, 2015, p. 30).

Enquanto instrumento de aprendizagem, os filmes podem despertar o interesse dos estudantes com diversas possibilidades de mediação e motivação, assim como se constituir como recurso popular e acessível, com linguagem muitas vezes, de fácil compreensão. Além disso, geram bons debates sobre problemas que enfrentamos no cotidiano educacional (Duarte, 2009).

Algumas funções adicionais da utilização de filmes e vídeos em sala de aula são: sensibilização, ilustração, simulação, conteúdo de ensino, documentação, intervenção, avaliação, integração e suporte de outras mídias (Napolitano, 2009).

No entanto, Borba (2015) e Napolitano (2009) alertam que o estímulo ao interesse e a disposição em aprender cabe ao professor, na utilização de filmes no desenvolvimento de estratégias que contextualizem o conhecimento à realidade do estudante.

#### **Desenvolvimento**

O trabalho foi desenvolvido durante um semestre acadêmico, a partir de atividades realizadas como cumprimento do Estágio Curricular, por professoras em formação inicial de um curso de Licenciatura em Ciências Naturais.

Foram realizadas observações da prática docente em turmas dos anos iniciais, de uma escola municipal, em Ponta Grossa – Paraná, Brasil, assim como entrevistas com as professoras do Primeiro Ciclo do Ensino Fundamental. A partir dessas atividades, foi identificada uma situação problema relacionada à escassa abordagem da EA nos anos iniciais.

As professoras relataram que durante sua prática pedagógica priorizam o ensino das disciplinas de Português e Matemática, visto que os estudantes estão em fase de alfabetização, seguindo recomendação da Secretaria Municipal de Educação em seu plano de trabalho anual. Assim, o ensino de conteúdos relacionados às Ciências Naturais, entre eles a EA, se tornam menos recorrentes, sendo abordados a cada 15 dias.

Observou-se que mesmo quando esses conteúdos eram ministrados, as aulas eram majoritariamente expositivas, despertando pouco interesse dos estudantes, com média de 6 anos de idade, que se mostravam desestimulados durante as aulas. Este fato foi justificado pelas professoras pela dificuldade em encontrar materiais com linguagem acessível e adequada à faixa etária dos estudantes.

A reflexão sobre a prática pedagógica observada instigou as professoras em formação inicial a desenvolver uma alternativa para minimizar o problema. Desta forma, idealizou-se a elaboração de um guia didático digital contendo sugestões de filmes de animação para auxiliar os professores de anos iniciais a promover estímulo e prazer ao ensino ciências da natureza, priorizando a EA.

## **Resultados**

A elaboração do guia foi realizada na disciplina de Atividades Práticas como Componente Curricular (APCC), do último período do curso, que possui a proposta de desenvolver projetos a partir da observação da realidade concreta do ensino de Ciências no Brasil. Desta forma, as acadêmicas trouxeram as discussões sobre a realidade vivenciada para a sala de aula, promovendo intercâmbio de vivências e conhecimentos acerca da educação brasileira com os demais professores em formação inicial.

Foi possível perceber que este é um fato ainda comum em muitas escolas, onde há a desvalorização da EA, e a falta de abordagem nos anos iniciais, período fundamental para a sensibilização das crianças acerca dos problemas ambientais, que pode contribuir com a permanência de ações positivas e efetivas para sua formação como cidadãos conscientes e ativos.

Inicialmente, foram selecionados 10 filmes de animação, e então foi realizada uma investigação e análise dos conteúdos com potencialidades a serem abordados em sala de aula. O guia didático

foi intitulado “O Cinema vai à Escola” (Figura 1), e disponibilizado de forma digital de modo a facilitar o acesso pelos professores.

**Figura 1. Capa do guia digital “O Cinema vai à escola”**



O guia didático digital foi estruturado em: sinopse dos filmes, conteúdos sugeridos relacionados, e sugestões de abordagens pedagógicas em sala de aula (Quadro 1).

**Quadro 1. Breve descritivo do conteúdo do guia digital**

Filmes de animação	Conteúdos sugeridos	Descritivo	Sugestões aos Professores
Bee Movie – A história de uma abelha	Ecologia e Conservação	Organização de uma comunidade de abelhas e sua função ecológica principal – a polinização.	Introduzir conceitos básicos de Ecologia, diferentes ecossistemas e suas inter-relações. Explicar sobre os hábitos das abelhas, reprodução, estrutura das colmeias, produção de mel a partir do néctar e importância da polinização para o meio ambiente.
Era uma vez na floresta	Poluição atmosférica	Animais que vivem em uma floresta até a chegada do ser humano com lançamento de gases tóxicos.	Refletir sobre impactos e consequências do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, abordando a poluição atmosférica e seus prejuízos à saúde e às relações da natureza. Discutir sobre atitudes que devemos praticar no dia a dia para minimizar a poluição.
Happy Feet – O Pinguim	Mudanças climáticas	Aborda o impacto das ações do ser humano nas geleiras e na vida de espécies que vivem na Antártida.	Ensinar sobre as espécies que vivem nesta região, comparando com outros ambientes do planeta, abordar aspectos sobre as mudanças climáticas e o papel dos seres humanos neste processo. Sensibilizá-los quanto ao impacto de nossas ações nos mais diversificados ambientes.
O Lórax –	Conservação	Mundo onde a	Discutir sobre desmatamento, poluição

Em busca da trífida perdida	ambiental	natureza foi devastada e tudo é feito de plástico e metal.	e produção e descarte de resíduos sólidos. Por meio destas reflexões, pode sensibilizar os estudantes sobre a importância da conservação ambiental e seu reflexo no futuro do planeta.
Nausicaã do vale do vento	Poluição atmosférica e CTS	Mundo que foi devastado e está inabitável devido à poluição e às guerras geradas pelo ser humano.	Relações entre ciência, tecnologia e sociedade (CTS), abordando os impactos do ser humano na sociedade, discussões sobre poluição e importância da conservação ambiental.

Os sem floresta	Ecologia e CTS	Processo de urbanização, expansão das áreas industriais e invasão de florestas.	Abordar conceitos de Ecologia, distinguindo especificidades dos ecossistemas e nichos ecológicos. Instigar os estudantes quanto às relações CTS e discutir sobre órgãos e entidades responsáveis pela preservação de animais silvestres.
Procurando Nemo	Ecologia e Zoologia	Relação entre diferentes espécies que vivem nos oceanos.	Contextualizar os animais marinhos, aspectos morfofisiológicos, alimentação e reprodução. Relação ecológica entre o peixe palhaço e a anêmona do mar, destaque no filme, além da importância da conservação das espécies.
Rio: O filme	Conservação ambiental	Retrata a diversidade de espécies de fauna e flora do Brasil e o tráfico de animais.	Abordar questões sobre o tráfico de animais silvestres, maus tratos de animais e extinção de espécies, refletindo sobre as consequências e as punições de acordo com a legislação brasileira.
Vida de inseto	Ecologia e Zoologia	Estrutura do formigueiro, hierarquia das formigas e suas relações com outros insetos.	Pode-se usar os personagens do filme para comparar aos insetos que as crianças conhecem na vida real, explicar sua anatomia, como vivem e qual e o papel deles na natureza.

WALL-E	Conservação ambiental e CTS	História de um robô cuja função é limpar lixo do planeta mas que desenvolve personalidade humanizada.	Apresenta reflexão CTS, podendo discutir até que ponto as inovações tecnológicas podem ser benéficas ao planeta, e a partir de que ponto se torna prejudicial. O professor pode mediar a reflexão sobre a responsabilidade em relação aos resíduos produzidos questionando: "Devemos ter um consumo mais responsável e consciente ou permanecer no mesmo ritmo de consumo inconsequente?"
--------	-----------------------------	---	---

O guia desenvolvido procurou contribuir como suporte à prática pedagógica de professores com sugestões e atividades de reflexão, especialmente aos que apresentam dificuldade em encontrar materiais destinados a trabalhar EA com crianças, relacionando conteúdos de ciências com questões socioambientais.

Saheb e Rodrigues (2017) em sua pesquisa de investigação, identificaram o mesmo problema observado neste trabalho. Apontam a redução da EA nos anos iniciais, fato atribuído principalmente a insegurança dos professores com o assunto e da sobrecarga de conteúdos no currículo. Um direcionamento para que ocorra uma mudança efetiva é focar na formação inicial e continuada dos professores, contribuindo com novas metodologias e proposição de produtos educacionais.

Considerando que os filmes de animação tem potencial lúdico, observou-se que estes podem se constituir como uma alternativa para contribuir com a EA nos anos iniciais, fase onde a criança está construindo os saberes, relacionando o conhecimento científico à realidade, oportunizando reflexão sobre o mundo em que vivem para formação de cidadãos críticos capazes de intervir e atuar de modo positivo no mundo.

Além disso, abordam questões mais amplas das relações ecológicas existentes e questões CTS, entendimento fundamental para a construção significativa de conhecimento na EA, retomando a importante reflexão do ser humano como parte integrante da natureza, pois este é um ponto fundamental para que as crianças percebam nossa responsabilidade e possam constituir suas ações de forma efetiva e permanente.

## Conclusões

O guia didático digital "O Cinema vai à escola" é destinado a professores de anos iniciais como uma alternativa na contribuição da Educação Ambiental por meio da utilização de filmes de animação,

buscando estimular o interesse dos estudantes pela aproximação com suas realidades e recursos motivadores para as crianças.

O uso de filmes em sala de aula não deve substituir a mediação do professor, sendo essencial a utilização de estratégias didáticas e metodológicas, para que o processo de ensino e aprendizagem ocorra de forma relevante e contextualizado, de maneira a estimular a reflexão crítica acerca dos conteúdos abordados e sua relação com o cotidiano dos estudantes.

### Referências

- Aranha, S. G. (2014). Um novo olhar sobre o ensino de ciências nas escolas da rede municipal de ensino de Tarumã - SP - Implantação de laboratórios para o ensino fundamental I. 44 p. Monografia (Especialização em Ensino de Ciências). UTFPR, Medianeira.
- Borba, E. M, B. (2015). *O Uso De Filme Como Recurso Pedagógico No Estudo Das Epidemias: Possibilidades Na Aprendizagem Significativa*. Dissertação de Mestrado, UTFPR, Curitiba, Paraná.
- Brasil. (2012). Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao13.pdf>
- Duarte, R. (2009). *Do ato de espectatura ao museu de imagens: produção de significados na experiência com o cinema*. Cinema & Educação. Belo Horizonte: Autêntica.
- Fresquet, A. (2015). *Cinema e educação: lei 13.006*. Reflexões, perspectivas e propostas. Universo Produção. Disponível em: <http://www.cinead.org>
- Medeiros, A. B. et al. (2011). A importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. *Revista Faculdade Montes Belos*.
- Napolitano, M. (2009). *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto.
- Saheb, D. e Rodrigues, D. (2017). A educação ambiental nos anos iniciais do ensino fundamental na voz de seus professores. 38ª *Reunião Nacional da ANPEd - UFMA – São Luís/MA*.
- Trivelato, S. F. & Silva, R. L. F. (2011). Atividade lúdica e ensino de ciências – a biodiversidade como exemplo. In: Trivelato, S. F.; Silva, R. L. F. *Ensino de ciências*. São Paulo: Cengage Learning.